



RETIRO QUARESMA 2019

Segunda Parte – Tempo da Quaresma

De 6 de março à 6 de abril

SEMANA DO DESERTO

Introdução

Chegou a hora de sermos tentados em nossa carne pela libido amandi[5]. São 40 dias no deserto, lá não há plantações, restaurantes; lá dependemos mais uma vez de Deus e de um espírito de sobriedade, de matar a fome com o pouco; lá cada comida encontrada deve durar por dias. A gula não pode existir em um homem abandonado no deserto, pois significaria sua morte. O demônio astuto pede para que Jesus transforme a pedra em pão para ter com o que se alimentar, mas o Salvador estava ali botando em provação também os seus desejos humanos de se saciar.

O jejum e a penitência vêm para nos auxiliar no combate aos impulsos da carne, vem nos trazer a justa medida e até mesmo a comer menos do que o razoável; assim, vamos ensinando para nosso corpo que configurar-se com o Cristo é também priorizar os desejos d'Ele em detrimento dos nossos impulsos mais humanos. “Fortifica o espírito, mortificando a carne e a sua sensualidade; eleva a alma a Deus; abate a concupiscência, dando forças para vencer e amortecer as suas paixões, e prepara o coração para que não procure outra coisa senão agradar a Deus em tudo”[6].

Comissão de Doutrina



Dia 22 de março de 2019

Dia 17 - No Silêncio do Deserto

A castidade é uma virtude moral que protege o amor do egoísmo, da luxúria e o ajuda a ser puro, mas é, também, um dom de Deus, uma graça, um fruto do trabalho espiritual. O Espírito Santo concede a Graça de imitar a pureza de Cristo àquele que foi regenerado pela água do Batismo. Ela implica, portanto, numa aprendizagem do domínio de si, que é uma pedagogia da liberdade humana. A alternativa é clara: ou o homem comanda as suas paixões e alcança a paz, ou se deixa dominar por elas e torna-se infeliz.

Uma santa que ficou conhecida principalmente pela defesa da castidade e da virgindade ainda muito nova foi Santa Maria Goretti. Desde cedo, ela demonstrou possuir um caráter bondoso, humilde e dócil, e revelou, também, uma maturidade ímpar diante da necessidade da transformação de vida.

Goretti ficava, normalmente, cuidando dos irmãos em casa. Um viúvo, porém, começou a seduzi-la. Como a mártir era temente a Deus e tinha amadurecido ainda cedo, dizia: "Não, não, Deus não quer: é pecado". Após algum tempo, Alexandre, o viúvo, tentaria seduzi-la novamente, contudo, sendo mais velha e tendo maior estatura, ela resistira. Tomado de fúria, o criminoso viúvo deferiu-lhe, então, quatorze cruéis punhaladas. Mais tarde, o martírio desta adolescente de breves 12 anos fora a causa da conversão de Alexandre.

Enxergamos, no exemplo de Santa Maria Goretti, que deu a vida para preservar a sua castidade, um espelho para a nossa própria conduta e o cuidado com o nosso corpo, templo do Espírito Santo.

Comissão de Doutrina

Texto na íntegra no site



A. Nas disposições ordinárias, comece seu momento de oração. Reze a seguinte oração:

Meu Senhor e meu Deus, creio firmemente que estás aqui, que me vês, que me ouves. Adoro-te com profunda reverência. Peço-te perdão pelos meus pecados e graça para fazer com fruto este tempo de oração. Minha Mãe Imaculada, São José, meu pai e senhor, meu anjo da guarda, intercedei por mim!

B. Leia em oração Mt 5, 27-30

C. "Todo aquele que olha para uma mulher com desejo libidinoso já cometeu adultério com ela em seu coração." A Concupiscência da carne perfura nosso espírito através do pecado da luxúria, retira-se do coração humano a pureza que lhe é devida. A luxúria acaba por levar o homem a ter atos e pensamentos impuros, libidinosos e que só visam o prazer individual.

- Contemple esta cena, Jesus vem aprimorar a lei judaica e acabar com o moralismo dos que tanto falavam em pureza, mas que em seus corações só havia podridão. Imagine que você está ouvindo o Cristo falar essas mesmas palavras para ti, o que teu coração sente? Alívio de estar cumprindo ou uma angústia de quem ainda não foi capaz de vencer os prazeres da carne?
- Como feito durante toda a semana, faça um exame de consciência e traga a mente as vezes em que tua imaginação serviu de adubo para o reinado do Mundo, do demônio e da carne, relembre as vezes em que tratastes o outro como um mero objeto de prazer, quando em tua mente já tinhas pensamentos impuros com teus irmãos de comunidade, será que alimentas teus pensamentos impuros com a desculpa de que não os colocará em prática. Avalie como vai seu



relacionamento, se tens tido um relacionamento como casais santos ou tens pecado contra a castidade no teu namoro, traga mente as vezes o prazer sexual se tornou para ti um tesouro mais valioso que as promessas de Cristo?

D. O nosso coração deve buscar estar sempre puro, semelhante ao da Virgem. No capítulo 4 do Livro dos Provérbios afirma-se: guarda o teu coração mais do que qualquer coisa, porque dele brotam os mananciais da vida. Para manter esta fonte de vida limpa é necessário combater a luxúria cada vez mais presente na sociedade hedonista em que vivemos. Assim, é necessário buscar dia a dia as virtudes da castidade e da pureza.

- A purificação do olhar é a base de toda a busca da pureza, ao desviarmos nosso olhar das graças de Deus acabamos desfigurando a obra tão perfeita do amor pensado por Deus para nossas vidas. Os olhos do mundo e os dos santos são diferentes, um chega a “comer com os olhos”, o outro vê como a plenitude do amor divino. Firme ações concretas para que no seu dia a dia possas santificar o teu olhar, peça o auxílio da Virgem Castíssima para cumprir com fidelidade esses propósitos.

E. Por fim, apesar da gravidade dos pensamentos, os atos são mais graves ainda. A busca pela castidade e conseqüentemente o controle das paixões humanas e seu direcionamento para o caminho divino é condição necessária para o crescimento espiritual. Que práticas desordenadas ainda tens ? Como pensas que serás casto habitando tantos ambientes impuros, inadequados para um católico, como ser casto se te colocas em situações de perigo com tua namorada, como



ser casto com as fotos imodestas que curtes nas redes sociais e os vídeos que recibes no WhatsApp?

- Além disso, quantas vezes a vergonha de viver a castidade foi um empecilho na tua escalada espiritual? Quantas vezes para te enturmar preferistes ser considerado o pegador, ao invés de dizer o que realmente desejas viver? Se o amor por Deus através da castidade te faz sentir vergonha debes rever esse amor. Deus não teve vergonha de ser humilhado, ultrajado, morto por nós, mas tu tens medo, vergonha de quebrar tua imagem, teu status?

F. São Josemaria Escrivá tem uma bela reflexão sobre os casados e acho oportuno deixar, vejam o qual é o ideal do relacionamento cristão, muito mais que prazer, é fundado no Amor!

“Mas não esqueçam que o segredo da felicidade conjugal está no quotidiano, não em sonhos. Está em encontrar a alegria escondida de chegarem ao lar; no trato afetuoso com os filhos; no trabalho de todos os dias, em que toda a família colabora; no bom-humor perante as dificuldades, que é preciso enfrentar com esportivismo; é também no aproveitamento de todos os avanços que nos proporciona a civilização, para tornar a casa agradável, a vida mais simples, a formação mais eficaz. Àqueles que foram chamados por Deus para formar um lar, digo constantemente que se amem sempre, que se amem com aquele amor entusiasmado que tinham quando eram noivos. Pobre conceito tem do matrimônio — que é um sacramento, um ideal e uma vocação — quem pensa que a alegria acaba quando começam as penas e os contratempos que a vida sempre traz consigo. Aí é que o amor se torna forte. As enxurradas das mágoas e das contrariedades não são capazes de afogar o verdadeiro amor: une mais o sacrificio generosamente partilhado. Como diz a



Escritura, aquae multae — as muitas dificuldades, físicas e morais — non potuerunt extinguere caritatem (Cant. 8, 7) — não poderão apagar o carinho.

G. Una-se a nós rezando nas intenções da comunidade:

- Pelo Papa Francisco
- Por Bento XVI
- Por Dom Fernando/ Dom Limacêdo
- Pelo Clero
- Por Padre Fabio
- Por Rodriguinho
- Pela casa da comunidade
- Pelo País
- Por nossas famílias
- Pelos benfeitores/ doadores
- Por todas as comissões
- Pelas almas que padecem no purgatório
- Pela expansão e consagração da Comunidade